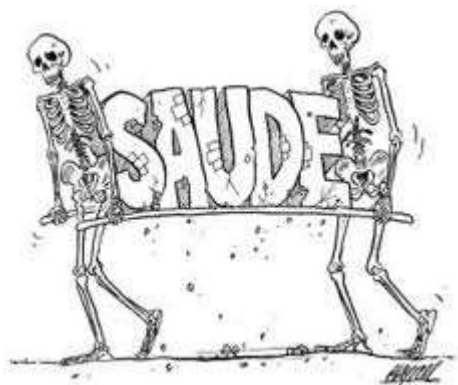


## Dia de São Lucas - Dia dos Médicos



O dia 18 de outubro foi escolhido como o “Dia dos Médicos” por ser consagrado, pela Igreja, a São Lucas. Como se sabe, esse grande santo é um dos quatro evangelistas do Novo Testamento.

Lucas não conviveu pessoalmente com Jesus, por essa razão, a sua narrativa é baseada em depoimentos de pessoas que testemunharam a vida e a morte de Cristo.

Segundo a tradição, ele era médico, além de pintor, músico e historiador, e teria estudado medicina em Antioquia.

A vida de São Lucas – como evangelista e médico – foi tema de um romance histórico muito difundido chamado: “Médico de Homens e de Almas”, de autoria da escritora Taylor Caldwell.

Depois de falar um pouco sobre essa grande figura da Igreja católica, gostaria de expressar o quão sublime é a missão de ser médico. Quando cursava o sexto ano – na Faculdade de Medicina – e estava de plantão na UTI, numa fria noite de inverno, ouvi um paciente chamar-me por detrás de uma cortina entreaberta na Unidade Coronariana. Ele disse: “Minha filha, por favor, venha aqui”. Como já escrevi, eu estava de plantão na UTI e não na Unidade Coronariana, mas fui rapidamente até lá. Ele pegou minhas mãos delicadamente e disse: “Esta noite me trouxeram para cá porque tive um infarto; eu a vi por entre a cortina e quero te dizer uma coisa”. Eu olhei para ele, um senhor de mais ou menos 70 anos, cabelos brancos, magro, usando óculos, mas o que mais me chamou a atenção foi aquele olhar repleto de carinho e amor. Com a voz quase sussurrando ele me disse: **“Minha filha, faça da Medicina um sacerdócio e não uma profissão”**. Dias depois ele veio a falecer!

Aquelas palavras não saíram da minha mente e com o passar do tempo fui entendendo melhor aquilo que ele me disse. Nós temos que estar impregnados de Amor, mergulhados no Amor, para somente assim amarmos e cuidarmos daqueles que nos procuram como se fossem o próprio Jesus! Não basta fazermos um brilhante diagnóstico com expressão de frieza e de insensibilidade, ou mesmo com pressa para atendermos os outros que estão esperando. Cada pessoa é única no universo de DEUS e merece ser tratada com todo o respeito e dignidade que lhe foi dada pelo Criador.

O que tenho experimentado nestes 15 anos de profissão-sacerdócio é que o carinho, o amor, o “escutar” as dores não visíveis, um sorriso, a compaixão pelo que sofre CURA muito mais que muitos remédios.

Precisamos correr atrás de todos os avanços tecnológicos e ao mesmo tempo correr atrás de DEUS na adoração e na Eucaristia para que Ele nos ensine esta linda arte de Amar, de atender, de tratar, ou simplesmente, em certos casos em que a Medicina nada mais pode fazer, ESTAR JUNTO com aquele que sofre!

São Lucas, Médico dos homens e das almas rogai por nós!  
(Fonte: Canção Nova)